

MULHER - VIOLENCIA Aumentam os estupros em Taguatinga e Samambaia

JAIRO VIANA

O número de estupros registrados no Distrito Federal é preocupante, embora o total de casos tenha apresentado um leve declínio nos seis primeiros meses deste ano, em relação a 1999. No ano passado, em todo o DF, foram registrados 363 estupros. Até o dia 11 de junho deste ano, o número chegou a 132. Mas uma estatística da Secretaria de Segurança Pública constata que, em duas das 19 cidades do DF - Taguatinga e Samambaia -, o total de casos pode igualar ou até superar o do ano passado. Em Taguatinga, houve 38 estupros no ano passado e 28 apenas nos primeiros seis meses deste ano. Em Samambaia, os registros são de 26, ao longo de

1999, e de 16 até junho deste ano.

Na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (-Deam), que fica na Asa Sul, os registros são de 113 casos, no ano passado, e de 29 no primeiro semestre de 2000. A delegada Vera Lúcia da Silva, da Deam, orienta as mulheres a tomarem precauções a fim de evitar estupros. Ela recomenda, por exemplo, que as mulheres evitem passar à noite por lugares desertos e mal iluminados, para não dar chance aos estupradores.

A mesma advertência é feita pela chefe da Assessoria de Comunicação Social da Polícia Civil, Andriara Rezende, e pelo delegado assistente de Samambaia, João Carlos Lóssio. Para orientar as mulheres sobre os cuidados



que devem tomar, a Secretaria de Segurança Pública, a Polícia Civil e a Deam edita-

ram uma cartilha (veja quadro nesta página).

No caso de o crime ser

consumado, Vera Lúcia explica que é fundamental apresentar queixa à polícia ime-

diatamente. Isto pode ser feito na delegacia mais perto de casa ou na Deam, que mantém plantão 24 horas. "Se formos comunicados rapidamente, aumentam as chances de o autor ser preso em flagrante e responder criminalmente pelo delito", alerta. Caso contrário, o estuprador poderá ser processado em liberdade.

Como o estupro é um crime de ação privada, ou seja, que depende de queixa da vítima para sustentar a acusação, muitas mulheres desistem de procurar uma delegacia. Isso, na opinião dos delegados, dificulta a ação da polícia e deixa o criminoso impune. Vera Lúcia explica que a identidade da vítima que faz a denúncia é mantida em sigilo.



Dicas para reforçar segurança

Secretaria de Segurança e Delegacia Especial de Atendimento à Mulher lançam cartilha

Defenda-se

- ▶ Escolha bem suas amizades. Evite contato com pessoas de comportamento duvidoso. Procure saber quem são seus verdadeiros amigos.
- ▶ Fique atenta a quem a rodeia no trabalho ou no lazer.
- ▶ Tenha cuidado. Mude periodicamente a sua rotina, para evitar que estranhos possam ter informações sobre sua vida e seus hábitos.
- ▶ Mantenha portas e janelas fechadas. Não deixe estranhos entrarem em sua casa, observe pelo olho mágico antes de abrir a porta.
- ▶ Não pegue ônibus sozinha em locais escuros e de pouco movimento. Se tiver que andar nestes locais procure ir em grupo.
- ▶ Não frequente locais ermos ou de difícil acesso. Evite ir sozinha a riachos, cachoeiras, ribeirões, lagos, tanques e parques. Não ande por trilhas e estradas desertas. Se for a um passeio nestes locais evite se separar do grupo.
- ▶ Não deixe crianças brincando sozinhas nos parquinhos, no térreo dos prédios ou na rua. Oriente-as sobre educação sexual. Observe brincadeiras maliciosas de parentes, colegas de rua e colégio, carinho excessivo de padrastos ou pais com crianças e adolescentes.

- ▶ Imponha limites nos seus relacionamentos. Não dê intimidade a pessoas que não conhece bem. Recuse companhias estranhas.
- ▶ Não pegue e não dê carona. Não confie demais nos outros.
- ▶ Não use substância entorpecente. Não aceite propostas duvidosas, mesmo de amigos. Não beba com estranho. Nunca saia de festa ou bar sozinha.
- ▶ Oriente as adolescentes sobre sedução e promessas de casamento. Propostas vantajosas ou inusitadas podem esconder armadilhas.

Se o estupro acontecer:

- ▶ Nunca reaja.
- ▶ Guarde uma descrição do estuprador. Sinal, cor do cabelo, da pele, cicatrizes, tatuagens, tipo de linguagem. Anote a placa do carro.
- ▶ Vá imediatamente à polícia. Não tome banho nem jogue fora as roupas. Se fizer isso, você poderá destruir provas importantes para prender e punir o criminoso. Muitos casos são esclarecidos com o exame do DNA.
- ▶ Não se culpe. O estupro é um crime hediondo. Não deixe que o medo e a vergonha a impeçam de denunciar o crime.